

# **Análise do consumo de energia da indústria no período de 2013 – 2018**

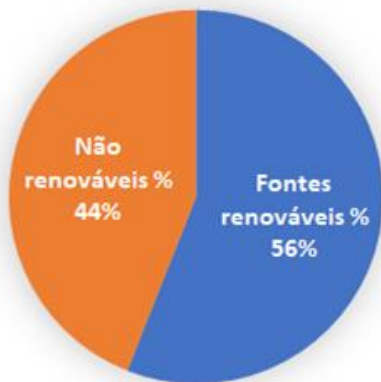
**Alexandre Rodrigues**  
**José Igor Almeida Castro**  
**Mariana Y. Takahashi Kamo**  
**08/09/2020**

# Consumo energético no setor industrial



# Uso de fontes renováveis no setor industrial

2013



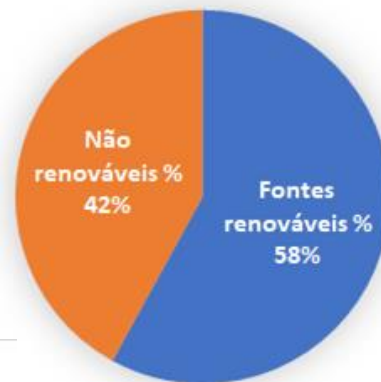
2014



2015



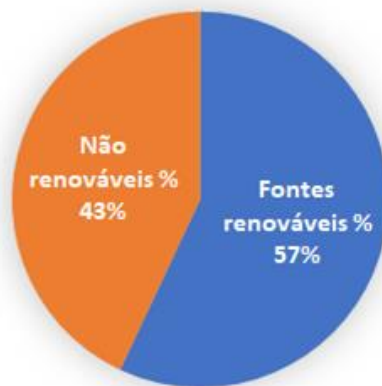
2016



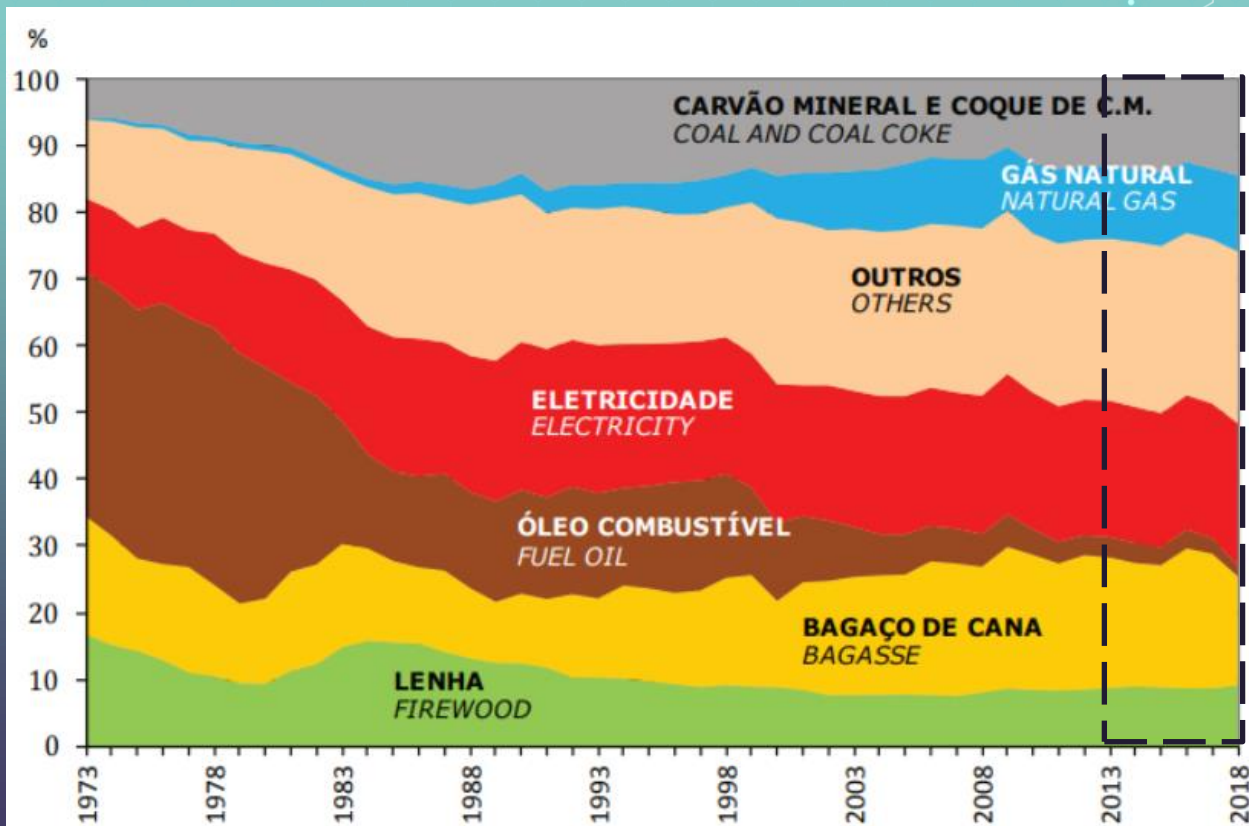
2017



2018



# Estrutura do consumo energético no setor industrial



## Ano a ano

2013

Redução na oferta de hidroeletricidade, aumentando o consumo de fontes de origem térmica (como GN, carvão mineral e óleo)

- Ainda com redução na oferta de hidroeletricidade,
- Aumento do consumo de lixívia (9%) e carvão mineral (+3,5%).
- Queda no consumo de carvão vegetal (-7,5%) e bagaço de cana (-6,3%)

2014

## Ano a ano

2015

- Crise mundial
- Redução na oferta interna de energia (retração da oferta de petróleo em -7,2%)
- Indústria reduz consumo em 2,7 milhões de tep

- Oferta interna de energia ainda reduzida
- Baixo desempenho da indústria (-1,1% no consumo)
- Diminuição no consumo dos segmentos químicos, cimento e siderurgia
- Aumento nos setores de papel e celulose e alimentos

2016

# Ano a ano

2017

- Retomada das atividades econômicas
- Aumento na oferta interna de GN e energia eólica
- Indústria aumenta consumo de carvão mineral (+8,4%) no setor siderúrgico e de lixívia (+3,6%) no setor de papel e celulose

- Indústria reduz consumo em 4,12 milhões de tep
- Queda de 23% no consumo do bagaço de cana
- Queda na produção de alumínio e alumina fazem o setor Não Ferroso retrair o consumo em 20%

2018